



Sexta-Feira, 20 de Maio de 2022 - 10:46 (News TV)

## **‘Violência obstétrica não ocorre somente no momento do parto. Pode ocorrer em todo o processo pré e pós gravidez’, diz enfermeira Nayra Carla**

**Qualquer tipo de ato de um profissional de saúde que atinja uma mulher de forma emocional ou física, se caracteriza violência obstétrica.**

Autor - Redação News Rondônia

Na noite de quinta-feira (19) as enfermeiras, Nayra Carla de Melo e Lyene Aparecida, foram as entrevistadas do Programa, Momento Saúde, com a apresentação de Marcuce Antônio. Na ocasião, as entrevistadas falaram sobre violência obstétrica e um projeto realizado na cidade voltada a essa questão.



O programa iniciou entrevistando Nayra, na qual, abordaram sobre a violência obstétrica e a entrevistada afirmou que esse tipo de violência existe há muito tempo, porém, é uma ação velada, imperceptível, onde qualquer tipo de ato de um profissional de saúde que atinja uma mulher de forma emocional ou física, se caracteriza violência obstétrica. A mesma ainda diz que a ausência de acesso a um atendimento de qualidade também é considerada violência obstétrica.

Abordando sobre o projeto Workshops de Empoderamento e protagonismo Feminino na Prevenção à violência Obstétrica em Porto Velho, Nayra disse que faz parte do projeto e que o objetivo do Workshop é levar conhecimento para a população (Ribeirinhas) que tem pouco acesso a saúde e principalmente não tem conhecimento sobre violência obstétrica.

Na entrevista com Lyene Aparecida, foi se discutido sobre o projeto e as questões de violência obstétrica, na qual, a enfermeira afirmou que ainda há algumas práticas que caracterizam como violência obstétrica, apesar de muitas pessoas e profissionais não saberem que se caracteriza como esse tipo de violência, porém, essas práticas são ações que ainda continuam sendo ensinadas nas instituições de ensino e não deveriam mais ser passadas aos alunos.

Lyene afirmou que está há 20 anos trabalhando nessa questão de obstetrícia e que ainda há práticas de profissionais da saúde que são caracterizadas como violência obstétrica, entretanto, a enfermeira confirma que essas atitudes diminuíram demais ao longo dos anos e que vem tendo um avanço, mesmo que devagar.

**Confira o programa na íntegra:**